

O Médico Veterinário do Serviço Oficial do Rio Grande do Sul

*Ivo Kohek Jr.**

A foto abaixo foi publicada no informativo eletrônico do nosso CRMV-RS deste mês e chamou à atenção, pois transmite de maneira simples e com poucas palavras o que a profissão de Médico Veterinário faz pela saúde da população.

Poucos gaúchos sabem da importância que a profissão e o trabalho deste profissional têm em relação à Saúde Pública, principalmente com o consumo dos alimentos de origem animal. O Médico Veterinário é mais conhecido como “doutor dos cães, dos gatos, dos cavalos” (animais de estimação) ou, “doutor de bois, de vacas, de ovelhas, de suínos e de galinhas” (animais de produção comercial), entretanto, poucos sabem que uma das mais importantes funções que este profissional tem é relacionada à Saúde Pública, à saúde de cada cidadão gaúcho.



Todo alimento de origem animal que consumimos deve antes passar pela fiscalização e inspeção de um Médico Veterinário. Aquele que não passa pela inspeção oficial é considerado alimento clandestino, criminalmente colocado no mercado, pois por não se conhecer sua procedência nem a forma como foi manipulado pode causar doenças e até a morte de quem os ingere. Antes de se adquirir um produto de origem animal é

importante saber se o mesmo provém de animais saudáveis e se sua manipulação foi realizada com higiene e obedecendo às Boas Práticas de Fabricação.

O Médico Veterinário do Serviço Veterinário Oficial do RS (SEAPPA - Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Agronegócio do RS e MAPA/RS – Ministério da Agricultura) é o profissional que garante que os produtos de origem animal foram produzidos dentro das normas legais de higiene e sanidade, desde a fiscalização do animal vivo, seu transporte, dos seus subprodutos e dos produtos oriundos do seu abate.

Doenças como Febre Aftosa, Raiva, Hidatidose, Brucelose, Tuberculose, Doença de Aujeszky, Peste Suína Clássica, Influenza Aviária, Doença de Newcastle, Anaplasmoses/Babesiose, Anemia Infecciosa Equina, Encefalopatia Espongiforme Bovina, entre outras, são contempladas mundialmente pela OIE (Organização Mundial da Saúde Animal) como de notificação obrigatórias, portanto, rigorosamente combatidas. É aí que entra o trabalho do Médico Veterinário do Serviço Oficial, pois somente ele tem todos os atributos e qualificação para exercer tanto as ações de Defesa Sanitária Animal, assim como aquelas relativas à Inspeção de Produtos de Origem Animal.

A SEAPPA, através da sua Gerencia de Defesa Animal (GDA) do Departamento de Defesa Agropecuária (DDA) no qual contempla o corpo técnico (Médicos Veterinários) tem por obrigação zelar pela saúde pública no Estado, protegendo a saúde do cidadão gaúcho de todos os males que uma zoonose (doença transmissível, comum ao homem e animais) pode causar; de todos os males que um alimento de origem animal clandestino pode causar e, também, proporcionar o controle e a erradicação de doenças que impedem o Estado e o país de exportar seus alimentos de origem animal, preservando, também, o RS do ingresso de doenças e zoonoses exóticas (aquelas não existentes na região).

Os cerca de 300 Médicos Veterinários que fazem parte deste grupo de profissionais fiscalizadores da SEAPPA estão distribuídos por todo o Estado. Há 30 técnicos na unidade Central da GDA e o restante está espalhado pelos municípios do Estado, em 19 unidades regionais e 248 unidades locais ou IVZs (Inspetorias Veterinárias e Zootécnicas), fazendo seu importante papel de Fiscalização, tanto na área de Defesa como na Inspeção. Cada um destes Médicos Veterinários, em conjunto com seus auxiliares (técnicos agrícolas, auxiliares de inspeção, etc), é responsável por todo o alimento de origem animal inspecionado em estabelecimento Estadual consumido no Estado. São profissionais constantemente treinados para prevenir e combater agentes patogênicos que podem afetar o rebanho de animais produtores de alimentos do RS e, principalmente, garantir que este alimento ingerido por cada cidadão gaúcho seja de qualidade, higienicamente manipulado e proveniente de animais saudáveis.

A importância desse profissional fica ainda mais evidente quando é demonstrado pela Organização Mundial da Saúde que cerca de 75% das novas doenças que têm afetado os seres humanos ao longo dos últimos 10 anos foram causadas por agentes patogênicos provenientes de um animal ou de produtos de origem animal. Muitas destas doenças têm o potencial de se espalhar através de vários meios para longas distâncias e tornarem-se problemas globais.

Este é o importantíssimo papel do Médico Veterinário do Serviço Oficial do Rio Grande do Sul, pois dele depende a saúde de cada cidadão gaúcho que ingere alimento de origem animal.

Por trás de cada refeição, seja o café da manhã, almoço ou janta, está o serviço de um Médico Veterinário do Serviço Oficial.

*Médico Veterinário do Serviço de Doenças Parasitárias/GDA/DDA/SEAPPA
(Agradecimento especial aos colegas Dra. Gabriela Cavagni, Dr. Diego Viale e Dr. Diego Facin pelas correções do texto).

Bibliografia:

OIE – Organização Mundial da Saúde Animal

OMS – Organização Mundial da Saúde

- O Informativo Técnico da GDA veicula artigos dos técnicos científicos da GDA, tanto do nível central como regional e IVZs. Pode ser de autoria própria ou compilado.

O artigo deve vir acompanhado de bibliografia e deve ter tamanho máximo de 3.500 caracteres (sem espaços). Tabelas são consideradas como caracteres e vamos limitar a duas fotografias por artigo. Em casos de artigos curtos, porém ricos em fotografias, será aceito um número maior destas, sempre com legendas.

Os artigos podem ser enviados eletronicamente para ivo-kohek@agricultura.rs.gov.br, onde um grupo de revisores do nível central fará a avaliação, edição e dará a formatação final. Os artigos serão veiculados conforme a ordem de chegada.